

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO: CAVALARIA

ELABORADO EM 2008

EMPREGO TÁTICO

3º ANO

**CARGA HORÁRIA: 159 HORAS-AULA DIU
63 HORAS-AULA NOT**

PLANO DE DISCIPLINA

APROVADO PELO BI DEP NR / DE _____

1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO

- a. Descrever as formas de emprego típicas da Cavalaria do Exército Brasileiro.
- b. Aplicar os fundamentos doutrinários das operações típicas de Cavalaria.
- c. Empregar em campanha o Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec), o Pelotão de Carro de Combate (Pel CC) e o Pelotão de Fuzileiros Blindados (Pel Fuz Bld) nas operações típicas de Cavalaria.
- d. Atuar como elemento de busca de dados em prol da atividade de inteligência, ou atendendo a uma ordem ou pedido de busca.
- e. Empregar medidas de segurança, participando do esforço de contra-inteligência nas operações militares.
- f. Evidenciar capacidade de estabelecer relações amistosas com superiores, pares e subordinados (CAMARADAGEM).
- g. Evidenciar capacidade de agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM).
- h. Evidenciar capacidade de optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção (DECISÃO).
- i. Evidenciar capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas diferentes situações (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).
- j. Evidenciar capacidade de agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).
- k. Evidenciar capacidade de dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição (LIDERANÇA).
- l. Evidenciar capacidade de adaptar-se a situações de restrição e/ou privação, mantendo a eficiência (RUSTICIDADE).

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 02
UD I – FUNDAMENTOS DO EMPREGO DA CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 31 HORAS-AULA DIU
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. Escalões da Arma de Cavalaria	<ul style="list-style-type: none">a. Descrever a evolução e o estágio atual da Cavalaria.b. Identificar as missões e características principais da Cavalaria.c. Identificar a organização das grandes unidades, unidades e subunidades da Arma.d. Identificar as missões, características, possibilidades e limitações das grandes unidades, unidades e subunidades da Arma.e. Estabelecer, durante as instruções, relações amistosas com superiores, pares e subordinados (CAMARADAGEM).	04 HD
2. Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">a. Explicar os fundamentos doutrinários das operações de reconhecimento.b. Descrever os tipos de missões de reconhecimento, as técnicas especiais de reconhecimento e a articulação de uma força numa operação de reconhecimento.c. Explicar as ações durante o contato.d. Descrever as ações de um Pel, face aos incidentes, durante uma operação de reconhecimento.e. Identificar as medidas de coordenação e controle aplicadas às operações de reconhecimento.f. Descrever as ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicada às operações de reconhecimento.g. Descrever as características de uma posição de bloqueio, as ações para a sua ocupação e a prioridade dos trabalhos em uma posição de bloqueio.h. Estabelecer, durante as instruções, relações amistosas com superiores, pares e subordinados (CAMARADAGEM).	04 HD
3. Segurança	<ul style="list-style-type: none">a. Explicar os fundamentos doutrinários das operações de segurança.b. Descrever os tipos de operações de segurança, os graus de segurança e a articulação de uma força numa operação de segurança.c. Descrever as ações de um Pel, face aos incidentes, durante uma operação de segurança.d. Identificar as medidas de coordenação e controle aplicadas às operações de segurança.e. Descrever as ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicada às operações de segurança.	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 03
UD I – FUNDAMENTOS DO EMPREGO DA CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 31 HORAS-AULA DIU
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
4. Ofensiva	<ul style="list-style-type: none">a. Explicar os fundamentos doutrinários do combate ofensivo.b. Descrever os tipos de operações ofensivas, as formas de manobra e a articulação de uma força atacante.c. Descrever as ações de um Pel, em face de diferentes ações do inimigo, durante uma operação ofensiva.d. Descrever as ações de um Pel durante as ações no objetivo.e. Identificar as medidas de coordenação e controle aplicadas ao combate ofensivo.f. Descrever as ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicada às operações ofensivas.	04 HD
5. Defensiva	<ul style="list-style-type: none">a. Explicar os fundamentos doutrinários do combate defensivo.b. Descrever os tipos de operações defensivas, as formas de defesa e a articulação de uma força numa operação defensiva.c. Descrever as ações de um Pel durante a preparação de uma posição defensiva.d. Descrever as ações de um Pel, em face de diferentes atuações do inimigo, durante uma operação defensiva.e. Identificar as medidas de coordenação e controle aplicadas ao combate defensivo.f. Descrever as ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicada às Op Def.	04 HD
6. Movimentos Retrógrados	<ul style="list-style-type: none">a. Explicar os fundamentos doutrinários dos movimentos retrógrados.b. Descrever os tipos de movimentos retrógrados e a articulação de uma força num movimento retrógrado.c. Descrever as ações de um Pel num retraimento com pressão e num retraimento sem pressão.d. Identificar as medidas de coordenação e controle aplicadas nos movimentos retrógrados.e. Descrever as ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicada aos movimentos retrógrados.	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS
PÁGINA: ET - 04
UD I – FUNDAMENTOS DO EMPREGO DA CAVALARIA
CARGA HORÁRIA: 31 HORAS-AULA DIU

<p>7. Operações em Áreas Edificadas</p>	<p>a. Explicar os fundamentos doutrinários das Operações em Áreas edificadas. b. Descrever os tipos de Operações em Áreas Edificadas. c. Descrever as ações de um Pel, em face de diferentes ações do inimigo, durante uma Operação em áreas Edificadas. d. Descrever as ações de um Pel durante as ações no objetivo. e. Identificar as medidas de coordenação e controle aplicadas às Operações em áreas Edificadas. f. Descrever as ações a serem tomadas em cada tipo de medida de coordenação e controle aplicada às Operações em Áreas Edificadas. g. Planejar e executar uma operação em área edificada nível pelotão.</p>	<p>07 HD</p>
---	---	--------------

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:

- a. Orientação para a aprendizagem: o assunto 1 desta UD é pré-requisito para todas as instruções que necessitem do conhecimento da organização da arma.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se a utilização dos dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as seguintes técnicas de ensino: discussão dirigida, exercício individual, interrogatório, demonstração e palestra.
- c. Tipos de atividades: presenciais. Os assuntos de 2 a 6 serão desenvolvidos da seguinte maneira: uma primeira parte na forma de palestra onde serão apresentados os conceitos teóricos relativos ao assunto; uma segunda parte desenvolvida através de um estudo dirigido onde os cadetes irão consolidar seus conhecimentos; e uma terceira parte onde será apresentado um caso (TEMA) bastante simplificado onde serão abordados os conhecimentos básicos necessários ao Cmt Pel Cav para a realização das operações abordadas. Deverão ser destacadas a importância das medidas de segurança, como parte do esforço de contra-inteligência do escalão superior, e o registro detalhado de todos os indícios obtidos sobre o inimigo e o ambiente operacional (terreno e condições meteorológicas), quando do cumprimento das missões principais da cavalaria nas operações militares.
- d. Meios auxiliares a empregar: computador, projetor multi-mídia, cartas topográficas entre outros a escolha do instrutor.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com a disciplina Técnicas Militares.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concluinte do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

2. UNIDADES DIDÁTICAS

PÁGINA: ET - 05

UD I – FUNDAMENTOS DO EMPREGO DA CAVALARIA

CARGA HORÁRIA: 31 HORAS-AULA DIU

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. **MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, C2-1, Manual de Campanha, Emprego da Cavalaria, Brasília, EGGCF, 1999.**
- b. _____ **C2-20, Manual de Campanha, Regimento de Cavalaria Mecanizado, Brasília, EGGCF, 2002.**
- c. _____ **C17-20, Manual de Campanha, Forças-tarefas Blindadas, Brasília, EGGCF, 2002.**
- d. _____ **C2-36, Manual de Campanha, Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, Brasília, EGGCF, 1982.**
- e. _____ **CI 2-36/1, Caderno de Instrução, O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, , EGGCF, 2006.**
- f. _____ **C21-30, Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas, Brasília, COTER, 2002.**
- g. **MINISTÉRIO DA DEFESA, CI 17 – 10/1, Caderno de Instrução, O Pel CC, 1999.**
- h. _____ **CI 17-10/2, Caderno de Instrução, Pel Fuz Bld, 1999.**
- i. _____ **C 100-5, Operações, 1997.**
- j. _____ **CI 7-5/2, O Pel de fuzileiros no Cmb em Área Edificada, 2006.**

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 06
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. O Pelotão C Mec (Pel C Mec)	<ul style="list-style-type: none"> a. Identificar as frações do Pel C Mec . b. Descrever a organização em pessoal e material do Pel C Mec. c. Identificar as características, possibilidades e limitações do Pel C Mec. d. Descrever as missões características do Pel C Mec. 	04 HD
	<ul style="list-style-type: none"> e. Expedir e receber ordens e informações através de sinais convencionados. f. Comandar o pelotão e seus elementos através de sinalização a braço e por bandeirolas. g. Balizar as viaturas do Pel C Mec utilizando os gestos correspondentes. h. Descrever as normas de segurança no emprego de blindados. 	04 HD
	<ul style="list-style-type: none"> i. Comandar e verificar a entrada em forma da guarnição desembarcada. j. Enunciar funções da escola da guarnição. k. Realizar as ações de embarcar, desembarcar, abrir e fechar escotilhas. l. Realizar as ações da guarnição embarcada. m. Identificar as medidas de segurança quando embarcado e desembarcado. n. Identificar a conduta para abandonar e destruir a viatura. o. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, durante a realização da escola da guarnição (DECISÃO). 	02 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 07
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. O Pelotão C Mec	<p>p. Realizar as ações de cada elemento da fração(maneabilidade) do grupo de exploradores (G Exp).</p> <p>q. Acondicionar a munição e o material na Vtr.</p> <p>r. Comandar e verificar a entrada em forma da guarnição desembarcada.</p> <p>s. Enunciar funções, embarcar e desembarcar.</p> <p>t. Empregar a fração em suas formações de combate.</p> <p>u. Executar os processos de deslocamento em movimento contínuo, lanços alternados e sucessivos aproveitando o terreno.</p> <p>v. Comandar deslocamentos a pé e embarcados sob vistas e fogos do inimigo.</p> <p>w. Realizar o apoio mútuo entre as patrulhas.</p> <p>x. Comandar o grupo no reconhecimento de ponte, localidade, desfiladeiro, bosque, vau e posição inimiga.</p> <p>y. Transmitir prontamente os informes.</p> <p>z. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior, adotando condutas apropriadas no exercício do comando (INICIATIVA).</p>	06 HD 02 HN
	<p>aa. Realizar as ações de cada elemento da fração(maneabilidade) da Seção de VBR.</p> <p>bb. Acondicionar a munição e o material individual do combatente na Vtr.</p> <p>cc. Comandar e verificar a entrada em forma da guarnição desembarcada.</p> <p>dd. Enunciar funções, embarcar e desembarcar.</p> <p>ee. Empregar a fração em suas formações de combate.</p> <p>ff. Executar os processos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno.</p> <p>gg. Ocupar posição de tiro e observação.</p> <p>hh. Comandar deslocamentos sob vistas e fogos do inimigo.</p> <p>ii. Realizar o apoio mútuo.</p> <p>jj. Utilizar a técnica de fogo e movimento.</p> <p>kk. Empregar a seção liderando a progressão do pelotão no reconhecimento de eixo.</p> <p>ll. Dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da Seç VBR no reconhecimento de eixo (LIDERANÇA).</p>	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 08
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. O Pelotão C Mec	mm. Realizar a maneabilidade do Grupo de Combate(GC). nn. Realizar as ações de cada elemento da fração do Grupo de Combate (GC). oo. Acondicionar a munição e o material na Vtr. pp. Entrar em forma, enunciar funções, embarcar e desembarcar. qq. Empregar a fração, o GC, em suas formações de combate. rr. Executar os mecanismos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno. (fogo e movimento) ss. Comandar deslocamentos a pé e embarcados do GC sob vistas e fogos do inimigo. tt. Executar as formações, mudanças de direção e entrada em posição do GC. uu. Comandar as formações, mudanças de direção e entrada em posição do GC. vv. Dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos do GC na mudança de formações e direção e na entrada de posição (LIDERANÇA).	04 HD 02 HN
	ww. Comandar o binômio Seção da Viatura Blindada de Reconhecimento(Seç VBR) /Grupo de Combate nas operações de reconhecimento. xx. Comandar o binômio Seç VBR/GC face a pontos críticos e ao inimigo. yy. Empregar o binômio Seç VBR/GC no escalão pelotão. zz. Dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da maneabilidade do binômio Seç VBR/GC (LIDERANÇA).	08 HD

<p>1. O Pelotão C Mec</p>	<p>aaa. Realizar a maneabilidade com a Peça de Apoio (Pç Ap). bbb. Realizar as ações de cada elemento da fração da Pç Ap. ccc. Acondicionar a munição e o material na Vtr. ddd. Entrar em forma, enunciar funções, embarcar e desembarcar. eee. Empregar a fração da Pç Ap em suas formações de combate. fff. Executar os mecanismos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno. ggg. Comandar deslocamentos a pé e embarcado sob ação do inimigo. hhh. Colocar a Pç Ap em posição e realizar mudanças de posição. iii. Selecionar alvos para morteiro. jjj. Estabelecer as ligações com o comandante de pelotão/grupo de exploradores para observação e correção do tiro. kkk. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior, adotando condutas apropriadas no exercício do comando (INICIATIVA).</p>	<p>03 HD</p>
-------------------------------	---	--------------

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 10
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. O Pelotão C Mec	<p>lll. Identificar as ameaças aos blindados no campo de batalha.</p> <p>mmm. Identificar e realizar as medidas ativas e passivas de defesa anticarro, antiaérea e contra agentes químicos, bacteriológicos e nucleares.</p>	02 HD
	<p>nnn. Identificar as formações de combate e as técnicas de progressão do Pel C Mec.</p> <p>ooo. Executar as formações de combate, as mudanças de formação e as técnicas de progressão aproveitando o terreno.</p> <p>ppp. Controlar os deslocamentos do pelotão dentro das formações de combate, utilizando as técnicas de progressão.</p> <p>qqq. Aplicar, durante os deslocamentos, os comandos a braço e por bandeirolas.</p> <p>rrr. Realizar o apoio mútuo entre as frações do pelotão.</p> <p>sss. Controlar, sob pressão, as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, por ocasião dos deslocamentos do Pel C Mec (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).</p>	02 HD
	<p>ttt. Identificar as técnicas especiais de reconhecimento.</p> <p>uuu. Executar as técnicas especiais para o reconhecimento de pontes, localidades, desfiladeiros, bosques, vaus e posições inimigas.</p> <p>vvv. Identificar o procedimento no reconhecimento noturno e suas limitações.</p> <p>www. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, durante a realização das técnicas especiais de reconhecimento (DECISÃO).</p>	08 HD 02 HN
	<p>xxx. Identificar a posição de bloqueio.</p> <p>yyy. Descrever as características de uma posição de bloqueio.</p> <p>zzz. Identificar a seqüência de ações e a prioridade dos trabalhos a serem realizadas na ocupação de uma posição de bloqueio.</p> <p>aaaa. Empregar o terreno para dispor as frações do Pel C Mec e seus armamentos coletivos em uma posição de bloqueio.</p>	02 HD 02 HN
	<p>bbbb. Descrever a Zona de Reunião (Z Reu) ocupada pelo Pel C Mec.</p> <p>cccc. Identificar a seqüência de ações a serem realizadas na ocupação de uma Z Reu.</p> <p>dddd. Identificar as medidas administrativas executadas em uma Z Reu.</p>	02 HD 02 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 11
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
2. O Pelotão de Carro de Combate (Pel CC)	<ul style="list-style-type: none"> a. Identificar as frações do pelotão. b. Descrever a organização em pessoal e material. c. Identificar as características, possibilidades e limitações. d. Descrever as missões características. 	02 HD
	<ul style="list-style-type: none"> e. Comandar e verificar a entrada em forma da guarnição desembarcada. f. Enunciar funções da escola da guarnição. g. Realizar as ações de embarcar, desembarcar, abrir e fechar escotilhas. h. Realizar as ações da guarnição embarcada. i. Identificar as medidas de segurança quando embarcado e desembarcado. j. Identificar a conduta para abandonar e destruir a viatura. k. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, durante a realização da escola da guarnição (DECISÃO). 	02 HD
	<ul style="list-style-type: none"> l. Realizar as ações de cada elemento da fração. m. Identificar as formações de combate e as técnicas de progressão do Pel CC. n. Executar as formações de combate, as mudanças de formação e as técnicas de progressão aproveitando o terreno. o. Empregar a fração em suas formações de combate. p. Controlar os deslocamentos do pelotão dentro das formações de combate e utilizando as técnicas de progressão. q. Executar os processos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno. r. Realizar o apoio mútuo entre as frações do pelotão. s. Ocupar posição de tiro e observação. t. Comandar deslocamentos sob vistas e fogos do inimigo. u. Utilizar a técnica de fogo e movimento. v. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior, adotando condutas apropriadas no exercício do comando (INICIATIVA). 	04 HD 04 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 12
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
2. O Pelotão de Carro de Combate (Pel CC)	v. Identificar as formações de combate e as técnicas de progressão dentro de uma Força-Tarefa Blindada (FT Bld), ou seja, Carro de Combate e Fuzileiro (CC/Fuz). w. Executar as formações de combate, as mudanças de formação e as técnicas de progressão aproveitando o terreno de uma FT Bld. x. Controlar os deslocamentos do pelotão dentro das formações de combate, utilizando as técnicas de progressão. y. Aplicar os comandos a braço e por bandeirolas. z. Identificar as vulnerabilidades dos CC, as vulnerabilidades dos Fuz e as vantagens do trabalho conjunto. aa. Identificar as missões dos CC dentro do combinado CC/Fuz. bb. Estabelecer a comunicação CC com Fuz embarcado e desembarcado. cc. Realizar o apoio mútuo entre os pelotões. dd. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior, adotando condutas apropriadas no exercício do comando (INICIATIVA).	08 HD 02 HN
	ee. Identificar os tipos de blindagem. ff. Descrever as características das blindagens.	01 HN
	gg. Identificar as características dos blindados. hh. Reconhecer diferentes tipos de blindados.	01 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 13
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. O Pelotão de Fuzileiro Blindado (Pel Fuz Bld)	<ul style="list-style-type: none"> a. Identificar as frações do Pel Fuz Bld. b. Descrever a organização do Pel Fuz Bld em pessoal e material. c. Identificar as características, possibilidades e limitações do Pel Fuz Bld. d. Descrever as missões características do Pel Fuz Bld. 	02 HD
	<ul style="list-style-type: none"> e. Comandar e verificar a entrada em forma da guarnição desembarcada. f. Enunciar funções da escola da guarnição. g. Realizar as ações de embarcar, desembarcar, abrir e fechar escotilhas. h. Realizar as ações da guarnição embarcada. i. Identificar as medidas de segurança quando embarcado e desembarcado. j. Identificar a conduta para abandonar e destruir a viatura. k. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, durante a realização da escola da guarnição (DECISÃO). 	02 HD
	<ul style="list-style-type: none"> l. Realizar a maneabilidade do GC do Pel Fuz Bld. m. Descrever e realizar as ações de cada elemento da fração do GC Pel Fuz Bld. n. Acondicionar a munição e o Mat individual do combatente na Vtr. o. Empregar a fração do GC em suas formações de combate. p. Executar os processos de deslocamento em movimento contínuo e por lanços aproveitando o terreno (fogo e movimento). q. Comandar deslocamentos a pé e embarcados sob vistas e fogos do inimigo. r. Executar as formações, mudanças de direção e entrada em posição. s. Comandar as formações, mudanças de direção e entrada em posição. t. Agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior, adotando condutas apropriadas no exercício do comando (INICIATIVA). 	06 HD 02 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 14
UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA		CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU 24 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. O Pelotão Fuz Bld	u. Identificar as formações de combate e as técnicas de progressão do Pel Fuz Bld. v. Executar as formações de combate, as mudanças de formação e as técnicas de progressão aproveitando o terreno. w. Controlar os deslocamentos do pelotão dentro das formações de combate e utilizando as técnicas de progressão. x. Aplicar os comandos a braço e por bandeirolas. y. Realizar o apoio mútuo entre as frações do pelotão. z. Controlar as próprias reações para continuar a agir apropriadamente, por ocasião dos deslocamentos, sob pressão, do Pel Fuz Bld. (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).	02 HD 02 HN
	aa. Realizar a maneabilidade com o Pel Fuz Bld. bb. Comandar um Pel Fuz Bld, bem como suas frações, enquadrado em uma FT, em uma operação ofensiva. cc. Participar das ações de um Pel Fuz Bld, bem como suas frações, enquadrado em uma FT, em uma operação ofensiva. dd. Dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos durante a maneabilidade do Pel Fuz Bld (LIDERANÇA).	04 HD

2. UNIDADES DIDÁTICAS

PÁGINA: ET - 15

UD II – FRAÇÕES DE TROPA DE CAVALARIA

CARGA HORÁRIA: 83 HORAS-AULA DIU
24 HORAS-AULA NOT**INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

- a. Orientação para a aprendizagem: revisar os conhecimentos da UD anterior.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se a utilização dos dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as seguintes técnicas de ensino: palestra, discussão dirigida e exercício individual, interrogatório e demonstração.
- c. Tipos de atividades: presenciais. Os assuntos poderão ser desenvolvidos em três fases distintas, a saber: uma primeira fase teórico-prática, visando familiarizar o instruendo com o Pel específico e consolidar os conhecimentos necessários à fase seguinte. Será caracterizada por instruções teóricas seguidas de exercício individual em área aberta utilizando o material de dotação do Pel; uma segunda fase que consiste na instrução da maneabilidade das frações do Pel; e a terceira e última fase de cada assunto, que consiste na realização de exercícios no terreno. Deverá ser destacada a importância das medidas de segurança, como parte do esforço de contra-inteligência do escalão superior, bem como a importância do registro detalhado de todos os indícios obtidos, sobre o inimigo e o ambiente operacional (terreno e condições meteorológicas), quando do cumprimento das missões principais da cavalaria nas operações militares.
- d. Meios auxiliares a empregar: computador, projetor multi-mídia, Eqp rádio, cartas topográficas entre outros.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com a disciplina Técnicas Militares.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Curso de Cavalaria, **Nota de aula: Sinalização a braço**, Resende, AMAN.
- b. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, **CI 2-36/1, Caderno de Instrução, O Pelotão de Cavalaria Mecanizado, Cmdo**, EGGCF, 2006.
- c. _____ **C17-30/1, Caderno de Instrução, O Pelotão de Carros de Combate**, Brasília, EGGCF, 1977.
- d. _____ **C117-36/1, Caderno de Instrução, O combinado Infantaria Carros**, Brasília, EGGCF, 1982.
- f. _____ **C17-20, Manual de Campanha, Forças-tarefas Blindadas**, Brasília, EGGCF, 2002.
- g. _____ **C21-30, Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas**, Brasília, COTER, 2002.
- h. _____ **C3-40, Manual de campanha, Defesa contra os Ataques Químicos, Biológicos e Nucleares**, Brasília, EGGCF, 1992 1987.
- i. MINISTÉRIO DA DEFESA, **CI 17 – 10/1, Caderno de Instrução, O Pel CC**, 1999.
- j. _____ **CI 17-10/2, Caderno de Instrução, Pel Fuz Bld**, 1999.

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 16
UD III – EXERCÍCIOS NO TERRENO		CARGA HORÁRIA: 36 HORAS-AULA DIU 36 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. Exercício Hipomóvel	<ul style="list-style-type: none"> a. Preparar um cavalo para um Exercício Hipomóvel. b. Realizar o deslocamento a cavalo entre as oficinas do Exercício. c. Executar os cuidados diários de trato com o cavalo. d. Realizar a distribuição da forragem para o cavalo. e. Realizar a distribuição de água para o cavalo. f. Confeccionar uma corda tronco para os animais. g. Executar a transposição de curso d água a cavalo. h. Realizar a encilhagem e desencilhagem do cavalo. i. Executar uma pista de orientação noturna. j. Empregar de maneira adequada os meios de comunicações. k. Aplicar os conhecimentos sobre os seguintes assuntos: armamento, munição e tiro, morteiro médio, roteiro de tiro, Vtr dos Pel Cav e comunicações. l. Executar a operação. m. Agir de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão de superior, nas situações de campanha. (INICIATIVA) n. Adaptar-se a situações de restrição de sono, comida e água, durante as atividades de campanha, mantendo a eficiência. (RUSTICIDADE) o. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, diante da adversidade que um Pel de Cavalaria pode encontrar em combate. (DECISÃO) p. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas nas sessões de instrução. (CORAGEM) q. Estabelecer relações amistosas com superiores, pares e subordinados (CAMARADAGEM). 	<p>24 HD</p> <p>24 HN</p>

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 17
UD III – EXERCÍCIOS NO TERRENO		CARGA HORÁRIA: 36 HORAS-AULA DIU 36 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
2. Operações em áreas edificadas	a. Analisar a ordem recebida do escalão superior. b. Emitir a ordem preparatória para o seu Pel. c. Realizar o planejamento da operação. d. Elaborar e emitir a ordem ao pelotão. e. Executar a operação. f. Controlar e articular o movimento de suas frações. g. Empregar de maneira adequada os meios de comunicações. h. Aplicar os fundamentos doutrinários da operação. i. Empregar em campanha os meios de Com orgânicos das frações de cavalaria. j. Agir de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão de superior, nas situações de campanha. (INICIATIVA) k. Adaptar-se a situações de restrição de sono, comida e água, durante as atividades de campanha, mantendo a eficiência. (RUSTICIDADE) l. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, diante da adversidade que um Pel de Cavalaria pode encontrar em combate. (DECISÃO) m. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas nas sessões de instrução. (CORAGEM) n. Estabelecer relações amistosas com superiores, pares e subordinados (CAMARADAGEM).	04 HD 06 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: ET - 18
UD III – EXERCÍCIOS NO TERRENO		CARGA HORÁRIA: 36 HORAS-AULA DIU 36 HORAS-AULA NOT
ASSUNTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
3. Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none">a. Analisar a ordem recebida do escalão superior.b. Realizar o estudo de situação da operação.c. Realizar as normas de comando.d. Executar a operação.e. Controlar e articular o movimento de suas frações.f. Integrar uma fração de um Pel C Mec, executando as atividades inerentes à função desempenhada.g. Empregar de maneira adequada os meios de comunicações.h. Aplicar os fundamentos doutrinários da operação.i. Reagir face aos incidentes apresentados.j. Agir de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão de superior, nas situações de campanha. (INICIATIVA)k. Optar pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, diante da adversidade que um Pel de Cavalaria pode encontrar em combate. (DECISÃO)l. Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas nas sessões de instrução. (CORAGEM)m. Adaptar-se a situações de restrição de sono, comida e água, durante as atividades de campanha, mantendo a eficiência. (RUSTICIDADE)	08 HD 06 HN

2. UNIDADES DIDÁTICAS**PÁGINA: ET - 19****UD III – EXERCÍCIOS NO TERRENO****CARGA HORÁRIA: 36 HORAS-AULA DIU
36 HORAS-AULA NOT****INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

- a. Orientação para a aprendizagem: revisar os conhecimentos da UD anterior.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugere-se a utilização dos dois métodos de ensino: trabalho individual e trabalho em grupo e as seguintes técnicas de ensino: palestra, discussão dirigida e exercício individual, interrogatório e demonstração.
- c. Tipos de atividades: presenciais. Buscando atingir os padrões mínimos de desenvolvimento, os cadetes desenvolverão o aprendizado por intermédio de prática de comando de pequenas frações até o nível SU/ Pel, inclusive. O exercício deverá, se possível, incluir a execução do tiro com armamento orgânico da fração. Para a preparação da sessão serão realizadas as seguintes atividades:
- 1) Confeccionar o plano de segurança para a execução do tiro (SFC).
 - 2) Selecionar os locais de tiro de acordo com a NOSEG.
 - 3) Verificar o estado geral dos equipamentos de comunicações, armamentos e viaturas.
 - 4) Confeccionar a ordem de instrução do exercício.
 - 5) Solicitar apoio administrativo e logístico para as atividades em campanha.
- Deve-se lembrar que os assuntos 1 e 2 são pré-requisitos para a execução de exercício de campanha com o Pel C Mec. O assunto 3 da UD I da disciplina Técnicas Militares é pré-requisito para a execução de exercício de campanha com o Pel Fuz Bld. O assunto 7 da UD IV da disciplina Técnicas Militares é pré-requisito para a execução do exercício hipomóvel previsto nesta UD. Deve-se destacar a importância das medidas de segurança, como parte do esforço de contra-inteligência do escalão superior e a importância do registro detalhado de todos os indícios obtidos, sobre o inimigo e o ambiente operacional (terreno e condições meteorológicas), visando à transmissão de dados ao escalão superior.
- d. Meios auxiliares a empregar: computador, projetor multi-mídia, cavalo, cartas topográficas, Vtr entre outros.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios afetivo e cognitivo, com predominância para o cognitivo.
- f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com a disciplina Técnicas Militares .
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Cavalaria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO, **C2-1, Manual de Campanha, Emprego da Cavalaria**, Brasília, EGGCF, **1999**.
- b. _____. **C2-20, Manual de Campanha, Regimento de Cavalaria Mecanizado**, Brasília, EGGCF, **2002**.
- c. _____. **C17-20, Manual de Campanha, Forças-tarefas Blindadas**, Brasília, EGGCF, 2002.
- d. _____. **C2-36, Manual de Campanha, Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**, Brasília, EGGCF, 1982.
- e. _____. **C21-30, Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas**, Brasília, **COTER, 2002**.
- f. _____. **C105-5, Exercícios táticos**, Brasília, EGGCF.
- g. _____. **CI 17-1/3, Caderno de Instrução, Maneabilidade de Viaturas Blindadas**, Brasília, **EGGCF, 2002**.
- h. _____. **CI 17-36/1, Caderno de Instrução, Operações Combinadas com CC- Fuzileiro Blindado**, Brasília, EGGCF, 2002.
- i. _____. **C 100-5, Operações**, 1997.
- j. **MINISTÉRIO DA DEFESA, CI 7-5/2, O Pel de fuzileiros no Cmb em Área Edificada**, EGGCF, 2006.

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				PÁGINA: ET - 21
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO DE MEDIDA			UD AVALIADAS
	TIPO DE PROVA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
1ª PROVA	ESCRITA	03 HORAS-AULA DIU	01 HORA-AULA NOTURNA	I (As 1, 2, 3) e II (As 1)
2ª PROVA	ESCRITA	03 HORAS-AULA DIU	01 HORA-AULA NOTURNA	I (As 5 e 6) e II (As 3)
3ª PROVA	ESCRITA	03 HORAS-AULA DIU	01 HORA-AULA NOTURNA	I (As 4 e 7) e II (As 2)